



23º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Apple Peel: Relato De Casos Em Hospital Público Do Estado De Goiás

Autores: ELISA ORDONES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE GOIÂNIA); BEATRIZ ARAUJO MARTINS (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE GOIÂNIA); THAISA SÓCRATES DE CASTRO CORDEIRO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE GOIÂNIA); LARISSA TRIVELATO PORTO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE GOIÂNIA); JULIANA ACYOLE DE OLIVEIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE GOIÂNIA)

Resumo: Introdução: A síndrome “Apple peel” é muito rara e consiste em atresia jejunal, malformação do mesentério e intestino delgado em aspecto espiralado em torno de um feixe vascular único, lembrando uma “casca de maçã”. A teoria mais aceita é que resulte de um acidente vascular intra-uterino no final da gestação, e possivelmente uma herança autossômica recessiva, por haver relatos na mesma família. Descrição dos casos: Relatamos dois casos, recém nascido 36 semanas, masculino, 2.550g e recém nascido 37 semanas, masculino, 2.460g, admitidos em nosso serviço no ano 2016, nasceram bem, sem necessidade de manobras de reanimação. Em ambos, havia suspeita de obstrução intestinal em ultrassonografia obstétrica, diagnosticada atresia jejunal e feixe vascular único padrão “Apple peel” em laparotomia exploradora. Feita ressecção do segmento de jejuno proximal, anastomose termino-terminal e atualmente encontram-se em nutrição parenteral e estimulando dieta entérica. Comentários: Obstruções intestinais ocorrem em aproximadamente 1 a cada 1000 nascidos vivos. A síndrome de “Apple Peel” é responsável por apenas 5% dos casos de atresia jejunal. O diagnóstico pode ser feito pela ultrassonografia materna, radiografias contrastadas ou intra-operatório. Devido à sua rara ocorrência e alta taxa de mortalidade, pouco se sabe sobre estratégias de tratamento e resultados a longo prazo destas crianças.